



Unidade 1.3

Aconselhamento, Testagem e Adesão



Introdução

- Actualmente, o teste para HIV em Moçambique é realizado em quase todo o país. O conhecimento do resultado deste teste é imprescindível na hora de tomar decisões.
- O teste de HIV é precedido de uma sessão de aconselhamento por parte do pessoal da Unidade Sanitária (conselheiro/psicólogo se possível ou outra pessoa formada em aconselhamento).
- O aconselhamento é uma estratégia na prevenção e controlo da infecção pelo HIV.

Objectivos de Aprendizagem (1)



No final desta unidade, os formandos devem ser capazes de:

- Explicar os conceitos de aconselhamento e testagem para o HIV
- Compreender os objectivos do aconselhamento a um paciente suspeito ou seropositivo
- Compreender a finalidade do aconselhamento no contexto do HIV
- Descrever os factores que afectam o aconselhamento

Objectivos de Aprendizagem (2)



No final desta unidade, os formandos devem ser capazes de:

- Descrever os factores que afectam a adesão
- Saber como monitorar e avaliar a adesão
- Descrever a abordagem baseada na família para o aconselhamento pré, pós-teste e pré-TARV e para o seguimento
- Diferenciar os tipos de testes para HIV



Aconselhamento

Discussão



- Qual é a diferença entre o aconselhamento feito no contexto do HIV por um profissional de saúde e os conselhos dados por a um amigo fora da Unidade Sanitária?

O Que é Aconselhamento para HIV



-
- Estabelecimento de relações de apoio
 - Manter conversações com um objectivo claro
 - Escutar atentamente
 - Dar informações correctas e apropriadas
 - Ajudar os utentes a falar de si
 - Ajudar os utentes a reconhecer e a construir as suas fortalezas
 - Ajudar os utentes a desenvolver uma atitude positiva
 - Ajudar as pessoas a tomar decisões baseadas na informação



O Que Não é Aconselhamento

- Dizer aos utentes aquilo que devem fazer
- Decidir pelos utentes
- Julgar ou culpar os utentes
- Interrogar e/ou buscar falhas
- Fazer promessas aos utentes que não é capaz de cumprir
- Impor aos utentes as suas própria crenças
- Discutir com os utentes

Qualidades de um Bom Conselheiro



-
- Saber escutar (escuta activa)
 - Ser uma pessoa amigável
 - Mostrar interesse
 - Estar bem informado
 - Não julgar
 - Empatia

Actividade: Confidencialidade



- **Folha de Exercícios** – Atitudes sobre a Confidencialidade
- **Pontos para Discussão:**
 - ✓ Confidencialidade



Confidencialidade

- A confidencialidade significa que nenhuma pessoa deve conhecer o resultado do teste do HIV a não ser que a própria pessoa testada assim o deseje.
- A confidencialidade entre o utente e o conselheiro é um elemento fundamental no contexto do HIV. Devido ao estigma e ao medo da discriminação, o utente vai precisar de alguém com conhecimentos para poder falar sem receio.



Aconselhamento e Testagem



Introdução (1)

- Actualmente, o teste para HIV em Moçambique é realizado em quase todo o país. O conhecimento do resultado deste teste é imprescindível na hora de tomar decisões.

Introdução (2)



- O teste de HIV é precedido de uma sessão de aconselhamento por parte do pessoal da Unidade Sanitária (conselheiro/psicólogo ou outro provedor de saúde, por exemplo o TM ou a ESMI).
- O aconselhamento é uma estratégia na prevenção e controlo da infecção pelo HIV.



Objectivos do AT

- Orientar os utentes e a comunidade a aderirem ao teste (Pré e Pós-teste).
- Esclarecer as dúvidas relacionadas a testagem
- Apoiar o utente a tomar a decisão de forma mais segura e informada
- Ajudar o utente a reflectir sobre: sentimentos, relacionamentos, pensamentos, riscos, dificuldades e formas para gerir uma determinada situação.
- Esclarecer dúvidas sobre Maternidade e HIV

O Que é Aconselhamento e Testagem para HIV?



- **Iniciado pelo Utente:** O utente procura pelos serviços de aconselhamento e testagem onde pode ser testado para o HIV (Aconselhamento e Testagem para a Saúde ou ATS)
- **Aconselhamento e Testagem na comunidade:** É uma estratégia do MISAU para ampliar o acesso à informação sobre temas de saúde (não só HIV). Este tipo de aconselhamento é aplicado nas zonas mais recônditas

Actividade: Benefícios do Aconselhamento



- **Folha de Exercício** – Benefícios e Barreiras para o Aconselhamento e Testagem para o HIV
- **Pontos para Discussão:**
 - Benefícios de fazer o teste para HIV
 - Barreiras ou problemas derivados de fazer o teste de HIV



Abordagem de AT (1)

- **Iniciado pelo Trabalhador de Saúde (ATIP):** pode ser de dois tipos:
 - **Teste diagnóstico** solicitado pelo clínico interessado em identificar a causa de uma determinada doença
 - **Teste rotineiro** realizado como parte do pacote dos cuidados de saúde oferecido aos pacientes (consultas pré-natais, PNCTL)
- O doente pode optar por não aceitar (*Opt Out*) ser testado



Abordagem de AT (2)

- **Iniciado pelo Utente (ATIU):** O utente procura pelos serviços de aconselhamento e testagem onde pode ser testado para o HIV (Aconselhamento e Testagem para a Saúde ou ATS)
- **Aconselhamento e Testagem na Comunidade (ATSC):** É uma estratégia do MISAU para ampliar o acesso à informação sobre temas de saúde (não só HIV). Este tipo de aconselhamento é aplicado nas zonas mais recônditas

Aconselhamento Pré-teste e Testagem



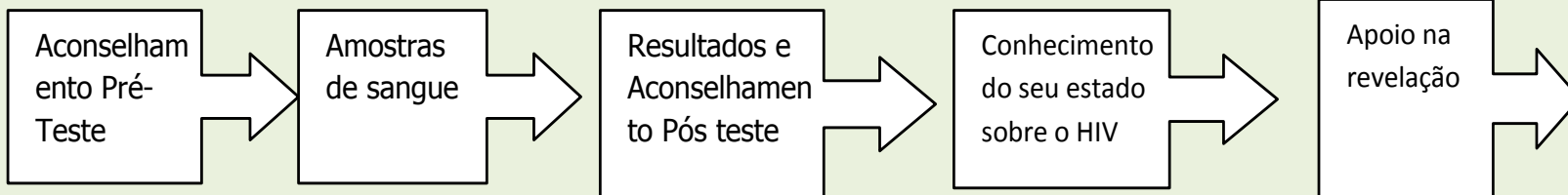
- Focalizado nos seguintes aspectos:
 - Informação geral sobre o HIV e o SIDA
 - Explicação sobre a confidencialidade
 - Obtenção de consentimento informado
- Recolha da amostra de sangue: o resultado do teste rápido demora de 5 a 30 minutos.



Tipos de Testes de HIV

- **Testes Serológicos:**
 - Determine e Unigold. Quando os dois testes são positivos, podemos falar de infecção pelo HIV confirmada.
- **Teste Viroológico (PCR):** Este teste permite a detecção de restos do vírus no sangue dos doentes. É usado no diagnóstico da infecção pelo HIV nas crianças até os 9 meses de idade.

Passos para AT



Aconselhamento Pré-teste e Testagem (1)



- Recolha da amostra de sangue:
- Em primeiro lugar realiza-se o DETERMINE, e espera-se 15 minutos para a leitura do resultado
- No caso de resultado SEROPOSITIVO confirma-se o resultado com o UNIGOLD
- Espera-se 10 minutos para a leitura do UNIGOLD.

Aconselhamento Pós-teste (1)



- **Se o resultado for positivo:**
 - Explicar o significado do resultado (a pessoa tem o vírus de HIV);
 - Encaminhar o doente para os serviços de cuidados e tratamento (Serviço TARV);
 - Aconselhar sobre o sexo seguro (uso do preservativo);
 - Encaminhar para serviços de apoio se necessário (cuidados domiciliários, Serviços de Acção Social);
 - Convidar o parceiro do utente a fazer o teste

Aconselhamento Pós-teste (2)



- **Se o resultado for negativo:**
 - Aconselhar sobre a importância de continuar a ser negativo para o teste de HIV através de relações sexuais seguras (uso do preservativo, fidelidade)
 - Explicar o significado do Período Janela
 - Encorajar o utente a repetir o teste após um mês e mais uma vez após três meses
 - Convidar o parceiro do utente a fazer o teste



Aconselhamento Pós-teste (3)

Se o resultado for indeterminado:

- Falar sobre o sentimento que o utente experimenta nesse momento
- Explicar o significado do Período Janela
- Explicar sobre a possibilidade de ter outra infecção que não seja o HIV e necessidade de voltar a fazer o teste
- Encorajar o utente a repetir o teste após um mês e mais uma vez após três meses
- Convidar o parceiro do utente



Aconselhamento Pós-teste (4)

Se o utente não quer saber o resultado do seu teste:

- Garantir que todos os resultados sejam confidenciais;
- Tentar averiguar e identificar as barreiras e procurar superá-las;
- Reforçar o que foi falado no aconselhamento pré-teste (vantagens de conhecer o estado serológico);
- Respeitar o desejo do utente.

Aconselhamento e Testagem: Casos Especiais



- Testagem do HIV na Criança
- Pares Discordantes
- Teste com falso negativo: Período Janela

Discussão: Pares Discordantes



- Como se sentiriam se soubessem que vocês são HIV+ e os vossos pares não o são?
- Como se sentiriam se soubessem que os vossos pares são HIV+ e vocês não o são?



Aconselhamento para a Adesão

Objectivos do Aconselhamento TARV



- Esclarecer as dúvidas relacionadas com o TARV.
- Ajudar o utente a superar barreiras e a continuar a aderir ao tratamento.
- Permitir que a utente conheça as opções de tratamento disponíveis e os seus benefícios para si e, se for o caso, seu bebe

Objectivos: Aconselhamento para a Adesão



- Apoiar os doentes em TARV e os seus confidentes a entenderem a importância da adesão;
- Ajudar o doente a criar uma estratégia para a sua própria adesão;
- Ajudar o doente a identificar potenciais factores para a não adesão e a encontrar soluções;
- Ajudar na monitorização e apoio para adesão.

Factores que Afectam a Adesão



-
- Factores relacionados com a pessoa que vive com o HIV;
 - Regime dos medicamentos;
 - Relação com o provedor de cuidados e acesso aos cuidados de saúde;
 - Experiência com o HIV;
 - Presença de IO;
 - Efeitos adversos:
 - Adesão ao Tratamento da Tuberculose.



Não Adesão: O Que é?

- Saltar as doses (dias sem tomar os medicamentos, ou saltar o horário da toma dos medicamentos);
- Não tomar os medicamentos nas quantidades recomendadas;
- Tomar alguns comprimidos e não tomar outros;
- Não comparecer às consultas clínicas de seguimento.

Factores Relacionados com a Não Adesão (1)



- **Problemas de comunicação:** O doente não entende claramente a explicação sobre como deve tomar os medicamentos.
- **Conhecimento e entendimento sobre o HIV e SIDA:** O doente não entende como a doença evolui no corpo e a importância do tratamento anti-retroviral.
- **Atitudes e crenças**
- **Falta de apoio social:** Se a pessoa não sente que os outros entendem a situação que ela está enfrentando e sente-se socialmente isolada, pode estar pouco motivada a tomar os medicamentos anti-retrovirais.

Factores Relacionados com a Não Adesão (2)



- **Estado mental ou o bem-estar psicossocial**
- **Complexidade dos Regimes de Medicamentos** (Número de comprimidos por tomar, número de doses por dia, restrições de comidas, uso de mecanismos para apoiar a adesão).
- **Difíceis condições de vida** (pobreza extrema, falta de alimentos...).
- **Barreiras relacionadas com o Serviço Nacional de Saúde** (rotura de stock, escasso número de trabalhadores da saúde...).

Aconselhamento para seguimento da Adesão



- Rever cuidadosamente todos os aspectos sobre a primeira linha de tratamento.
- Tentar encontrar o apoio emocional que precisa
- Lembrar ao doente que os medicamentos salvam a vida, mas que devem ser tomados ao longo de toda a vida, todos os dias e nos horários certos.
- Pedir ao seu parceiro para lhe acompanhar as consultas (também fazer o teste de HIV)
- Praticar sexo seguro

Aconselhamento para seguimento da Adesão (2)



- Prevenir e tratar infecções de transmissão sexual (ITS)
- Prevenir e tratar tuberculoses (TB)/MALÁRIA
- Comer alimentos suficientemente nutritivos e descansar o suficiente
- Explicar os limites no uso de álcool e drogas.
- Explicar os efeitos adversos ao doente
- Reportar em todas as consultas como tem sido a toma e existência de efeitos colaterais.



Pontos-chave (1)

- Os objectivos principais do aconselhamento e testagem do HIV são:
 - Dar apoio psicossocial os doentes infectados;
 - Preparar os doentes para o tratamento;
 - Dar apoio na prevenção da transmissão do HIV;
 - Ajudar os doentes infectados a levarem uma vida positiva.
- A confidencialidade entre o utente e o conselheiro é a base do êxito do aconselhamento.



Pontos-chave (2)

- As vantagens de fazer o teste de HIV são:
 - É uma forma de prevenção da transmissão;
 - É a porta de entrada para os programas de cuidados e tratamento.
- Uma vez iniciado o TARV, a adesão ao mesmo depende em parte da atitude do pessoal da saúde.
- O TM deve ser capaz de aconselhar correctamente para a adesão.
- O seguimento dos doentes em TARV requer dos TM a capacidade de avaliar a adesão ao tratamento.